

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A leste do sol e a oeste da lua

Era uma vez um homem que tinha filhos muito bonitos, mas não tinha dinheiro suficiente para alimentá-los. Sua filha mais nova era a mais bonita de todos os seus filhos. Numa noite de outono, houve três batidas na janela. O pai encontrou um urso branco lá fora. "Você vai me dar sua filha mais nova?" perguntou o Urso Branco. "Você será ricamente recompensado."

O pobre homem adoraria ter mais dinheiro, mas achava que sua filha deveria decidir se queria ir com ele. Mas ela disse que não. O pai disse ao Urso Branco que ele deveria voltar em uma semana. Durante aquela semana, o pai convenceu a filha a ir com o Urso Branco. Uma semana depois, o Urso Branco veio buscá-la. Ela subiu nas costas dele e eles partiram.



E assim eles cavalgaram por dias, até que chegaram a uma grande montanha. Uma porta se abriu e ali estava um magnífico castelo. Era noite e a menina foi dormir. Quando a luz se apagou, um homem veio deitar ao lado dela. Mas a garota nunca viu o homem, porque ele sempre chegava no escuro e saía antes do amanhecer.

Depois de um tempo, a menina ficou com saudades de casa. O Urso Branco concordou que ela poderia visitar sua família. "Mas você deve me prometer que nunca ficará sozinha com sua mãe. Ela a levará a uma sala para conversar a sós com você. Mas você não deve fazer isso, ou nos trará muitos problemas." A garota prometeu.

Então o Urso Branco a levou para sua família. A família agora vivia em uma casa esplêndida. Todos pareciam muito felizes. "Seus pais moram aqui agora", disse o Urso Branco, "mas não se esqueça do que eu disse a você, ou você fará muito mal a si mesma e a mim."

À tarde, aconteceu exatamente o que o Urso Branco havia previsto. A mãe pegou a menina pela mão e a convenceu a conversar a sós com ela. A garota disse a ela que um homem dormia com ela todas as noites, mas ela nunca o tinha visto. A mãe lhe deu uma vela e disse: "Use a luz da vela quando ele dormir, mas tome cuidado para não deixar cair a cera da vela nele".

Naquela noite, o Urso Branco veio buscá-la. No caminho, ele perguntou se o que ele havia previsto havia acontecido. Ela não teve escolha a não ser admitir que isso havia acontecido. "Se você fez o que sua mãe queria", disse ele, "você trouxe muitos problemas para nós dois." "Não", ela disse, "eu não fiz nada."

À noite, o homem veio deitar ao lado dela. Quando ela ouviu que ele estava dormindo, ela acendeu a vela e deixou a luz brilhar sobre ele. Então ela viu que ele era o príncipe mais bonito que ela já tinha visto. Ela imediatamente se apaixonou por ele e o beijou. Ao fazê-lo, algumas gotas de cera de vela caíram na camisa dele. Ele acordou e gritou: "O que você fez?! Se você tivesse durado um ano, eu estaria livre. Minha madrasta me encantou, de modo que de dia sou um Urso Branco e de noite um homem. Mas isso está prestes a acabar. Eu tenho que deixar você e ir para a minha madrasta. Ela mora em um castelo que fica a leste do sol e a oeste da lua. Há também uma princesa com um nariz enorme e com ela devo me casar agora."

A menina ficou muito triste e perguntou se podia ir com ele. Mas não, ele disse que não podia ser. "Então eu vou te procurar", disse a garota. "Você pode fazer isso", disse ele. "Mas não tem como chegar lá. Fica a leste do sol e a oeste da lua. Você nunca encontrará o caminho."

Quando ela acordou pela manhã, o castelo com o príncipe havia desaparecido. Ela deitou na grama. Seus velhos trapos estavam ao lado dela. Ela se levantou e caminhou por dias até chegar a uma grande montanha. Lá estava uma velha brincando com uma maçã dourada. A garota perguntou se ela sabia o caminho para o príncipe que vivia com sua madrasta no castelo que ficava a leste do sol e a oeste da lua. Ela disse a ela que ele se casaria com uma princesa de nariz comprido. "Talvez seja você", disse a mulher. Ela emprestou à

menina um cavalo e a maçã dourada e disse: “Meu cavalo vai levá-la à minha vizinha. Talvez ela possa te ajudar.



Mande o cavalo para casa depois. Você pode ficar com a maçã.

Então a menina montou no cavalo e cavalgou quilômetros até chegar à montanha do vizinho. A velha vizinha

brincava com um pente de ouro. A garota perguntou se ela sabia o caminho para o príncipe que vivia com sua madrasta no castelo que ficava a leste do sol e a oeste da lua. Ela disse a ela que ele se casaria com uma princesa de nariz comprido. “Talvez seja você”, disse a mulher. “Conheço uma mulher que mora perto. Talvez ela possa te ajudar. Aqui, pegue meu cavalo e o pente de ouro. Você pode ficar com o pente, mas, por favor, devolva o cavalo.”

Então a garota montou no cavalo novamente. Depois de muito tempo, ela chegou a uma grande montanha onde uma velha estava sentada, girando uma roda de ouro. A garota disse a ela por que ela tinha vindo, e a velha disse: “Talvez você seja a pessoa que deveria ter o príncipe.” Mas esta mulher não conhecia o caminho melhor do que as outras. “Você pode pegar meu cavalo emprestado e acho que deveria pedir ao Vento Leste. Por favor, devolva meu cavalo. Você pode manter a roda girando.

E então a garota foi até o Vento Leste. Ele soprou a garota para o Vento Oeste, que a soprou para o Vento Sul, que por sua vez soprou a garota para o Vento Norte.

“Sim,” disse o Vento Norte, “se você não tem medo de vir comigo, eu vou carregá-la nas minhas costas e tentar levar você até lá.”

A menina disse que não tinha medo. Então o Vento Norte se inflou, tornando-se tão grande e forte que dava medo de ver. E lá foram eles, alto no céu. Abaixo, as casas foram derrubadas pela tempestade e muitos navios se perderam no mar. Muito tempo se passou e o Vento Norte se cansou e jogou a garota na praia, bem embaixo das janelas do castelo que ficavam a leste do sol e a oeste da lua.

A menina sentou-se sob as paredes do castelo e brincou com a maçã dourada. A primeira pessoa que a garota viu foi a princesa de nariz comprido. “O que você quer pela maçã dourada?” a princesa perguntou. “Não há dinheiro que compre a maçã”, respondeu a menina. “Mas você pode ficar com ela se eu puder passar uma noite com o príncipe.”

“Tudo bem”, disse a princesa. Naquela noite, ela foi autorizada a ficar em um quarto onde o príncipe estava. Ele estava dormindo tão profundamente, porém, que a garota não conseguiu acordá-lo. Nesse ínterim, ela chorou porque, por mais que tentasse, ele permanecia

em sono profundo. Na manhã seguinte, a princesa de nariz comprido perseguiu a garota novamente.

Mais uma vez, a garota sentou-se sob as janelas do castelo e começou a pentear os cabelos com o pente de ouro. Novamente, a princesa perguntou se ela poderia comprar o pente e novamente a menina disse que daria a ela em troca de uma noite com o príncipe.

"Tudo bem", disse a princesa. Mas quando ela foi ao quarto do príncipe, ele estava dormindo de novo. Ela o chamou, sacudiu-o e chorou muito, mas ele ainda dormiu durante tudo isso. Quando amanheceu, a princesa de nariz comprido a expulsou novamente.

A garota mais uma vez ocupou seu lugar sob as janelas do castelo. Desta vez, ela girou sua roda dourada. A princesa também queria a roda de fiar. A garota novamente quis trocá-la por uma noite com o príncipe. A princesa concordou.

No entanto, havia algumas pessoas no castelo que estavam sendo mantidas contra sua vontade pela madrasta. Elas disseram ao príncipe que ouviram uma mulher chorando no quarto do príncipe por duas noites. O príncipe entendeu que a princesa provavelmente havia lhe dado uma poção para dormir. Então, quando a princesa lhe trouxe outra bebida naquela noite, ele fingiu beber. Naquela noite, o príncipe estava acordado.

“Você chegou bem na hora”, disse o príncipe. “Porque eu tenho que me casar amanhã. Mas não quero a princesa de nariz comprido. Você pode me salvar. Eu tenho um plano.”

No dia do casamento, o príncipe disse à madrasta: “Primeiro, quero ver do que minha noiva é capaz. Tenho uma camisa linda que quero usar como camisa de casamento, mas tem gotas de cera de vela que quero remover. E jurei não me casar com ninguém, exceto com a mulher que puder fazê-lo. Se ela não pode, ela não vale a pena.”

Bem, isso foi uma bagatela, pensaram a madrasta e a princesa. Então elas concordaram em fazer isso. A princesa do nariz comprido começou a lavar a camisa o melhor que podia, mas quanto mais esfregava, maiores ficavam as manchas. “Ah! Você não pode lavar nada”, disse a madrasta, uma velha bruxa que era sua mãe. “Me dê isto.” Mas ela não tinha a camisa muito tempo em suas mãos antes de parecer ainda pior. Quanto mais ela lavava e esfregava, maiores e mais pretas ficavam as manchas!

“Oh”, exclamou o príncipe, “nenhuma de vocês serve para nada! Tem uma mendiga embaixo da janela. Tenho certeza que ela pode lavar melhor do que todas vocês! Entra, menina! Você pode lavar esta camisa?” Ele perguntou a ela.

"Oh! Eu não sei," ela disse. "Mas eu tentarei." E mal ela pegou a camisa e a mergulhou na água e ela ficou branca como a neve, ainda mais branca do que isso.

"Vou me casar com você", disse o príncipe.

A madrasta ficou com tanta raiva que explodiu e não só desapareceu, mas também a filha, a princesa do nariz comprido. O príncipe libertou imediatamente as pessoas que estavam presas no castelo.

O príncipe e a moça se casaram e se mudaram para longe do castelo que ficava a leste do sol e a oeste da lua. Eles viveram felizes para sempre.

